



SÍLABAS QUE CANTAM: MULTILETRAMENTOS E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM UMA TURMA DO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SANTOS, Elizama Laíz Teixeira¹

Grupo de Trabalho (GT6): Leitura, Escrita, Análise Linguística e Multimodalidade

RESUMO

Este relato apresenta uma experiência realizada com uma turma do 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental no Colégio Monsenhor Luís Barbosa, em Maceió – AL, no ano de 2025. A proposta teve como objetivo desenvolver a consciência silábica por meio da música “BO-NE-CA”, incentivando a escuta, segmentação oral e formação de palavras como “boné”, “boca” e “neca”. Participaram 15 alunos, com 6 anos de idade. A atividade incluiu canto, manipulação de sílabas e registro no caderno, integrando oralidade, leitura e escrita. A prática foi fundamentada nos multiletramentos (Rojo; Moura) e na perspectiva do alfabetizar letrando (Soares), utilizando recursos lúdicos e significativos. Os alunos demonstraram entusiasmo e engajamento, ampliando sua consciência fonológica e melhorando a escrita. A experiência evidencia a relevância de práticas pedagógicas multimodais no processo de alfabetização nos anos iniciais.

Palavras-chave: Consciência silábica. Multiletramentos. Alfabetização

INTRODUÇÃO

A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental é um momento crucial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Entre os diversos aspectos envolvidos nesse processo, a consciência fonológica — especialmente a consciência silábica — desempenha papel fundamental na apropriação do sistema alfabético. Diante da importância de práticas pedagógicas que promovam o engajamento e a compreensão do funcionamento da língua, este relato apresenta uma experiência desenvolvida no Colégio Monsenhor Luís Barbosa, em Maceió – AL, com alunos do 1º ano. Utilizando a música “BO-NE-CA” como recurso multimodal, buscou-se favorecer o reconhecimento e a segmentação das sílabas, bem como a formação de palavras a partir delas, alinhando-se às perspectivas dos multiletramentos e do alfabetizar letrando. Esta prática buscou integrar linguagem oral, escrita e elementos lúdicos para potencializar o processo de alfabetização.

¹ Colégio Monsenhor Luís Barbosa colegiomlb58@gmail.com





OBJETIVOS

Geral:

Estimular o desenvolvimento da consciência silábica e favorecer a alfabetização inicial por meio do uso da música “BO-NE-CA”, promovendo o reconhecimento e a formação de palavras na turma do 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos Específicos:

Desenvolver a capacidade dos alunos para segmentar oralmente palavras em sílabas;

Utilizar a música como recurso lúdico para engajar os alunos no processo de leitura e escrita;

Estimular a formação e a escrita de novas palavras a partir da reorganização das sílabas presentes na música;

Integrar práticas de multiletramentos que envolvam oralidade, escrita e multimodalidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental exige uma abordagem que contemple não apenas o reconhecimento do sistema alfabético, mas também o desenvolvimento da consciência fonológica, entendida como a habilidade de identificar e manipular os sons da língua falada (SOARES, 2016). Magda Soares ressalta que o processo de “alfabetizar letrando” deve integrar o ensino da decodificação com práticas significativas de leitura e escrita, promovendo a construção do sentido nas atividades escolares.

Além disso, a perspectiva dos multiletramentos, conforme defendida por Roxane Rojo (2009) e Eduardo Moura (2021), amplia o conceito tradicional de alfabetização ao considerar a diversidade de linguagens e recursos comunicativos presentes no cotidiano dos estudantes. Essa abordagem valoriza o uso de diferentes mídias, linguagens e





contextos culturais, favorecendo a participação ativa dos alunos e a aprendizagem significativa.

Nesse sentido, a utilização da música na alfabetização representa uma estratégia pedagógica que articula oralidade, ritmo e escrita, proporcionando um ambiente multimodal que potencializa o engajamento dos alunos (ROJO, 2009; MOURA, 2021). A música estimula a percepção dos sons, a segmentação silábica e a experimentação com a formação de palavras, contribuindo para a consolidação da consciência fonológica e para o desenvolvimento da escrita espontânea.

Portanto, a articulação entre o conceito de alfabetizar letrando e a teoria dos multiletramentos fundamenta a prática pedagógica desenvolvida, que busca integrar elementos lúdicos e multimodais para promover a alfabetização de forma contextualizada, participativa e significativa.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Este relato de experiência descreve uma prática pedagógica realizada em 2025, no Colégio Monsenhor Luís Barbosa, em Maceió – AL, com uma turma do 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, composta por 15 alunos com idade média de 6 anos. Trata-se de um estudo qualitativo, caracterizado como relato de experiência, que teve como foco a utilização da música “BO-NE-CA” para o desenvolvimento da consciência silábica e da alfabetização inicial.

Os dados foram coletados por meio de observação direta das atividades, registros escritos produzidos pelos alunos e anotações durante as aulas. A análise foi realizada a partir da reflexão sobre o engajamento dos estudantes, os avanços observados na segmentação silábica e na escrita, além das interações coletivas durante as atividades.

Foram observadas as normas éticas relativas à pesquisa com seres humanos, garantindo a privacidade e o anonimato dos alunos, com autorização da direção da escola e dos responsáveis legais para a realização da prática pedagógica e o uso dos dados para fins acadêmicos.

RESULTADOS



Durante a atividade com a música “BO-NE-CA”, observou-se que os 15 alunos participaram ativamente, demonstrando entusiasmo e interesse em cantar e segmentar as sílabas. A repetição rítmica da música facilitou a identificação das sílabas componentes das palavras.

A maioria dos estudantes conseguiu realizar a segmentação oral das sílabas com maior segurança ao longo das aulas. Na escrita, percebeu-se um progresso significativo na formação de palavras a partir das sílabas trabalhadas, com muitos alunos conseguindo registrar corretamente palavras como “boné” e “boca”.

Além disso, a prática colaborativa estimulou a interação entre os alunos, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Esses resultados indicam que o uso de recursos multimodais e lúdicos contribuiu para o avanço da consciência fonológica e para a alfabetização inicial, cumprindo os objetivos propostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica desenvolvida com a música “BO-NE-CA” demonstrou ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento da consciência silábica e o fortalecimento do processo de alfabetização nos anos iniciais. O uso de recursos lúdicos e multimodais possibilitou um ambiente de aprendizagem engajador, que estimulou a participação ativa e o interesse dos alunos pela linguagem oral e escrita.

Os resultados evidenciaram avanços significativos na habilidade dos estudantes em segmentar sílabas e formar palavras, bem como na autonomia para o registro escrito. Essa prática pode ser replicada em diferentes contextos escolares, contribuindo para a ampliação de metodologias que valorizem o protagonismo dos alunos e a integração de múltiplas linguagens no processo educativo. Ressalta-se, portanto, a importância da incorporação de recursos diversificados para promover uma alfabetização mais significativa e contextualizada.





REFERÊNCIAS

MARQUES, Estêvão. Boneca [vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-picUPXu36o>. Acesso em: 19 jul. 2025.

MOURA, Eduardo. Multiletramentos na educação básica. São Paulo: Parábola, 2021.

ROJO, Roxane. Práticas de linguagem no cotidiano escolar. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 23. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

